

jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XIII nº 278 - Campo Grande - Novembro/2013

**PARA QUEM
NÃO É SÓ
MAIS UM.**

**VESTI
BULAR
UCDB
2014**


UCDB
Valorizando talentos
www.ucdb.br



**INSCRIÇÕES ATÉ
03 DE
DEZ**
**PROVA
08 DE
DEZ**



2013, mais um ano de conquistas

Falar à Comunidade Educativa é sempre muito agradável e, sem dúvida, requer grande responsabilidade!

Aproxima-se o final de mais um semestre: para alguns significa a maturação ética, cultural e profissional; para a grande maioria, uma pausa para reflexão, para recarregar as energias e voltar no próximo ano para dar sequência à sua formação. Aos mestres, dirigentes e colaboradores, o resgate, a análise e reflexão das interações construídas ao longo do ano. Do quanto se aprendeu, da certeza do dever cumprido, de sua contribuição na formação profissional dos alunos. É importante destacar o papel primordial de todos na acolhida e compreensão dos alunos e de suas manifestações. Essa é, sem dúvida, a chave para preparar o terreno harmônico da Universidade.

A Universidade não concebe se imaginar sem alunos, sobretudo que não recebam a atenção e o respeito que lhes são devidos. Temos todos – dirigentes, colaboradores e mestres – a consciência de que nossa maior missão é assegurar os cuidados necessários e as condições da oferta de excelentes serviços educacionais.

Entre tantos desafios, as demandas e considerações trazidas na transparência da Avaliação Institucional. É o olhar atento e cuidadoso de toda a Comunida-

de Educativa, voltado para proporcionar melhorias estruturais, acadêmicas e humanas a todos.

A acessibilidade, que é assunto latente em toda a sociedade, também e principalmente a nós, como Universidade, nos lança desafios e conduz a buscar a inclusão plena. É trabalho constante, integrado, especializado e dinâmico. São adequações físicas, ciclos de capacitação a todos os envolvidos e o apoio incondicional do Centro de Apoio à Pessoa Portadora de Deficiência Visual – CAPDV. Temos a consciência de que muito temos feito, entretanto muitos avanços ainda precisam acontecer, assim como o comprometimento não apenas entre os muros da UCDB, mas em toda a sociedade civil organizada.

O olhar inquieto da Universidade se reflete naqueles rostos novos que chegam a cada semestre; educamos pessoas que trazem consigo suas alegrias e limitações, histórias de vida e sonhos de futuro, expectativas. São pessoas únicas, singulares. Cada estudante deve ser respeitado e tratado a partir de sua individualidade, para construir identidade e autonomia.

Esta é a mensagem que temos aos calouros, advindos dos processos seletivos Desafio, ENEM e Vestibular, esse último que acontecerá em 8 de dezembro próxi-

mo: Sucesso!

Nossa Comunidade Educativa é dinâmica, prova disso são os inúmeros eventos e resultados de pesquisas nas áreas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, como os que recentemente aconteceram: publicações científicas relevantes, parcerias firmadas, desenvolvimento de produtos que objetivam melhorar a nutrição infantil, os Jogos JUB's realizados em Goiânia, além dos prêmios conquistados por nossos acadêmicos de Publicidade e Propaganda.

Estamos satisfeitos com os resultados e com a inquietude de nossa Comunidade Universitária, ávida pelo conhecimento produzido, melhorando a vida das pessoas.

O momento é propício para agradecermos a Deus e aos nossos intercessores Dom Bosco e Nossa Senhora Auxiliadora, por tudo que tem sido realizado em nossa Universidade.

Em nome da Reitoria da Universidade Católica Dom Bosco, desejamos a toda Comunidade Universitária, bem como aos seus familiares, um Feliz Natal e um Ano Novo coroado de bênçãos, saúde e profícias realizações!

Pe. José Marinoni
Reitor da UCDB



*“Nem o Senhor, nem sua
Mãe permitirão que seja
inútil esta invocação:
Maria Auxílio dos
Cristãos, roga por nós.”*

expediente



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail: noticias@ucdb.br

notícias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à :

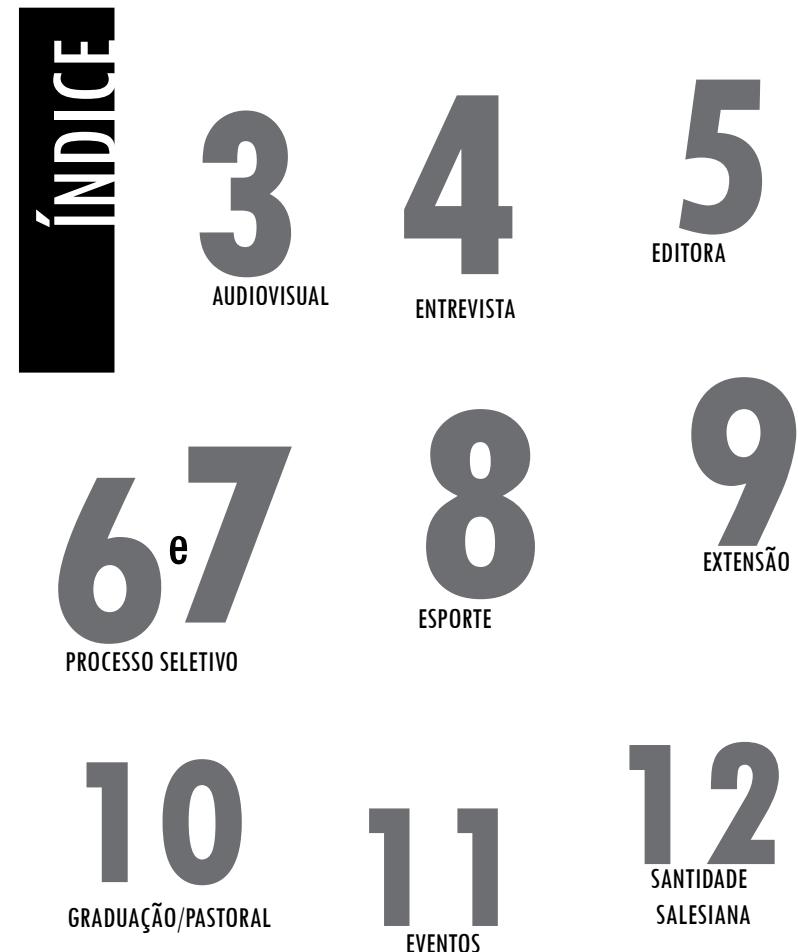
IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

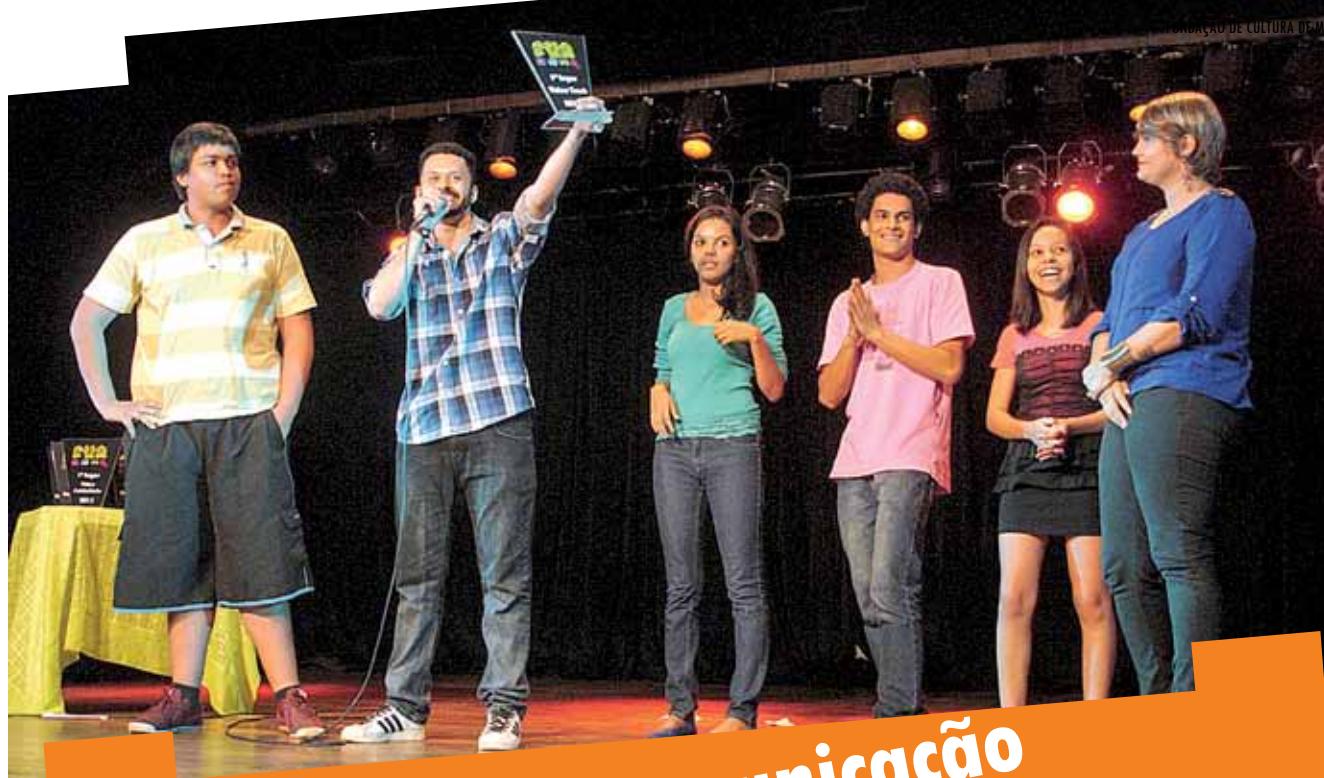
ANEC - Associação Nacional de Educação

Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades

Comunitárias





Acadêmicos de Comunicação recebem 16 prêmios no FUÁ 2013

Sete peças ficaram em primeiro lugar, estabelecendo recorde na premiação

LARISSA RACHEL

A 7ª edição do Festival Universitário Audiovisual (FUÁ) teve como grande destaque os acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco. Além de serem os maiores vitoriosos em 2013, eles estabeleceram quatro novos recordes para o Festival: 27 peças finalistas, 16 premiadas, sete premiadas com o primeiro lugar e os três primeiros lugares em três categorias diferentes.

O FUÁ é um concurso nacional promovido pela Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, que tem por objetivo promover e incentivar a criação de vídeos e produtos radiofônicos produzidos por estudantes. São 12 categorias em disputa, que distribuem prêmios em dinheiro para

os primeiros, segundos e terceiros lugares, em cada categoria.

O acadêmico do segundo semestre de Publicidade e Propaganda, Tauê Valiente Cupertino, um dos premiados, conta que "foi interessante, porque no primeiro ano eu pude conhecer as áreas de atuação na publicidade e me identifiquei com a parte de produção, que usei muito no desenvolvimento dos trabalhos para o FUÁ". Ele comemora: "É muito gratificante, não esperava ser premiado, ainda mais em duas categorias. Com certeza, é um incentivo para continuar participando em outros anos".

TEORIA E PRÁTICA

Para o desenvolvimento dos trabalhos, os acadêmicos contam com o apoio teórico oferecido em disciplinas da grade curricular — como Produção em Comunicação, ministrada já no

primeiro ano da academia, com o suporte técnico da Agência Experimental Mais Comunicação, com toda estrutura física e equipe do Laboratório de Comunicação (LabCom) da Católica, onde os alunos gravam e editam os áudios e os vídeo.

"Os ótimos resultados obtidos pelo curso, tanto em concursos quanto em eventos científicos, têm como um dos responsáveis a sintonia entre a teoria ensinada em sala de aula e a prática realizada nos espaços laboratoriais", ressaltou a coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda, Claudia Ruas.

O professor Elton Tamiozzo, coordenador da Mais Comunicação, complementa: "Os professores incentivam os alunos a participarem para que eles possam vivenciar situações reais de disputa, prática comum no mercado publicitário, e também

para mostrar que a UCDB está entre as melhores universidades do Brasil".

As categorias com os respetivos vencedores de 2013 são: Radionovela: em 1º lugar, Letícia Monteiro Rocha, com "A menina e o Vampiro", em 3º lugar, Deivison Pedrê, Evandro Vaz, Fernando Alves da Silva, Marcos Igarashi e Pedro Bruno Gomes, com "Fumaça na Água – Aventuras do Rock"; Vídeo Documentário: em 3º lugar, Bruna Ojeda, Fernanda Santa Rosa e Tauê Valiente, com "Arte singular"; Vídeo Institucional: em 1º lugar, Ana Carla Silles e Everson U마다 Monteiro, com "Atitudes que Perseguem", em 2º lugar, Amaury Ribeiro Arruda e Pedro Miranda Filho, com "A Ética mantém a Sociedade em Pé"; Vídeo Publicitário: em 1º lugar, Luiz Augusto Akasaki e Paula Chrystie, com "Allure Chanel"; Animação: em 1º lugar, Pedro Miranda Filho, com "Sr. Frickels"; Jingle: em 1º e 3º lugares, Rafaela Emiko Iwassaki, com "Sorvete é Energia" e "Merco Tintas", respectivamente, em 2º, Letícia Monteiro Rocha, com "Está no Lugar Certo"; Vídeo Experimental/Arte: em 1º lugar, Rodolfo de Oliveira Parangaba, com "Abstração Azul", em 2º e 3º lugares, Pedro Miranda Filho, com "Businessmen" e "X", respectivamente; Vídeo Trash: em 1º lugar, André Nicolau, Francisco Joaquim, Lucas Picerni e Nathalia Machado, com "Pré-produção do Preconceito", em 2º lugar, André Nicolau, Fernando Alves da Silva, Juliany Alves, Samara Henning e Viviane Souza, com "Leitura, leitura, leitura", em 3º lugar, Dayse Ferreira de Oliveira, Maitê Benites, Yasmin Andrade, Barbara Jara, Matheus Cardeal e Tauê Valiente, com "O MC Maníaco".



**Ana Luisa Teixeira
de Menezes**

**“ A extensão é
um princípio de
aprendizagem e
é produtora de
conhecimento ”**

SILVIA TADA

Pró-Reitora de Extensão e Relações
Comunitárias da Universidade de Santa Cruz do Sul
(Unisc), Dra. Ana Luisa Teixeira de Menezes, esteve
na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB),
para participar do X Seminário de Extensão,
realizado nos dias 18 e 19 de novembro. Psicóloga,
mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade
Católica do Rio Grande do Sul e doutora em
Educação pela Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, é também docente do Mestrado
em Educação da Unisc.

Nesta entrevista ao Jornal UCDB,
Ana Luisa destacou a importância da
extensão na formação acadêmica e as
mudanças provocadas, principalmente no
ensino, com resultado das práticas
extensionistas nas
universidades.

JORNAL UCDB: A extensão universitária é o contato mais direto que existe entre a academia e a comunidade. Em sua avaliação, o que há de novo nessa relação na área da extensão?

ANA LUISA: A extensão, ainda mais em instituições de ensino superior como a UCDB e a Unisc, fala da identidade das universidades comunitárias, que se enraíza a partir da extensão. Para termos a extensão, precisamos ter estudantes, professores, comunidade e a participação dos técnicos, também, no sentido de que a extensão precisa ter um espaço maior de formação na universidade. Não podemos pensar o espaço da extensão como alguns projetos que se relacionam com a comunidade e que não transformam a formação do estudante. Então, temos trabalhado a extensão como um princípio de aprendizagem, como metodologia, e a extensão como produtora de conhecimento, até no sentido de valorizar mais a prática extensionista. Quando o docente, o acadêmico, o técnico, está fazendo extensão, ele está revendo conceitos de ciência e os próprios conteúdos da sua disciplina. Outro aspecto que vimos trabalhando bastante é que a extensão provoca na universidade as Epistemologias do Sul, enquanto território; que a gente possa ver a construção do conhecimento voltado para os nossos contextos, que são indígenas, africanos, mestiços, que constroem outra perspectiva de educação no Brasil. Povo desenvolvido é aquele que consegue olhar para sua realidade e encontrar soluções de superação. A extensão provoca isso na universidade e se torna um outro ambiente de aprendizado, que não só a escola, que não só a sala de aula. Outro aspecto muito importante é a vivência como fonte de aprendizagem. Temos trabalhado dentro da metodologia dialógico-vivencial-reflexiva, a partir da contribuição da educação popular e educação biocêntrica, que quer dizer que, em vez de pensar em uma formação em que o conteúdo e a consciência vêm em primeiro, provoca a transformação da pessoa a partir da vivência, de ser inteiro, integrado ao seu contexto, provoca outro tipo de pensamento. Primeiro vem a vivência, a consciência que se cria a partir disso e a capacidade reflexiva, que chamamos do local e global juntos.

JORNAL UCDB: Muitos projetos têm buscado a interdisciplinaridade para conseguir atender melhor a população. Quais os reflexos dessa prática para a comunidade?

ANA LUISA: A extensão provoca a transdisciplinaridade – a extensão na sua radicalidade. Assume que o campo é uma dimensão que vai provocar o saber científico. As pessoas vão se unir em torno da problemática e, a partir disso, vamos expressando nossos conhecimentos. Não é pensar que você vai ensinar determinada disciplina. O campo é que vai te desafiar. Um exemplo é a reciclagem de lixo. É um campo e, a partir dele, a universidade vai se juntando em torno dessa problemática, e os saberes vão se encaixando. Isso gera, enquanto projeto de educação, uma proposta de interconhecimento, admitindo que a ciência é muito importante, o conhecimento popular é importante, os saberes do contexto, que existem várias realidades, e o conhecimento científico está dentro dessa realidade, não é o que vai dar a resposta. O estudante entra aqui, e a universidade provoca-o a estar nesse diálogo intenso com a problemática, com as pessoas.

JORNAL UCDB: Quais os reflexos da extensão na formação acadêmica?

ANA LUISA: Os extensionistas, geralmente, já saem da universidade com uma perspectiva de trabalho. Um exemplo: o estudante tem que fazer um concurso de saúde coletiva. Se não teve experiência de extensão, ele não vai saber lidar com aquela complexidade; ele não adquiriu, não desenvolveu essas capacidades para lidar com esse mundo caótico que é a vida. O estudante que tem extensão tem uma flexibilidade maior.

JORNAL UCDB: Como está estruturada a extensão na Unisc?

ANA LUISA: Temos 57 projetos, com cem professores envolvidos e cerca de 300 acadêmicos bolsistas e voluntários. São seis núcleos de extensão: saúde coletiva, ação comunitária, educação básica, arte e cultura, ciência e tecnologia e gestão pública. Esses núcleos têm a tarefa de articular, dar visibilidade e ter um diálogo maior com a comunidade. Temos uma inovação de trabalhar com a formação obrigatória da extensão – anualmente, temos um seminário com cerca de seis temáticas básicas com a participação dos acadêmicos, porque acreditamos que também existe uma ciência, um aspecto metodológico. Ele é promovido desde 2009 e já está consolidado. Estamos há 15 anos realizando o seminário de ensino, pesquisa e extensão e, em 2010, trouxemos o Salão de Ensino e Extensão, justamente para criar formas, estratégias, para aproximar a extensão do ensino, para que os projetos de extensão provoquem mudanças na graduação. Temos o prêmio Honra ao Mérito, que seleciona os melhores projetos, que são publicados em um livro.

Revistas científicas da UCDB divulgam pesquisas relevantes

São cinco publicações periódicas, com alta qualificação



A revista Multitemas – Periódico das Comunidades Departamentais da Universidade Católica Dom Bosco é editada pelo professor Dr. Heitor Romero. Esta visa ao envolvimento de abordagens teóricas e/ou práticas referentes à pesquisa, ensino e extensão, que atinjam resultados conclusivos e significativos, estando também aberta a publicar artigos acadêmicos tanto da graduação como da pós-graduação. “A Multitemas nasceu com o intuito de acolher trabalhos de professores e alunos dos diferentes setores da UCDB. Surgiu sem grandes pretensões e atualmente tem uma boa classificação na área Interdisciplinar, segundo a CAPES”, acrescenta o editor, Dr. Heitor.

Revista Multitemas

LARISSA RACHEL

Designadas a valorizar, organizar e publicar pesquisas acadêmicas, as revistas científicas da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) contribuem para o desenvolvimento de estudos, além de permitir constante socialização e atualização de conhecimentos sobre os últimos trabalhos científicos realizados. São cinco publicações semestrais — Série Estudos, Tellus, Multitemas, Psicologia e Saúde e Interações. “As revistas científicas, ou periódicos, são os mais importantes instrumentos de comunicação e difusão dos

conhecimentos produzidos por cientistas e pesquisadores. É principalmente através delas que a comunidade científica consegue trabalhar de forma conjunta, mundialmente, e ir construindo novos conhecimentos sem precisar recomeçar do zero a cada momento. Em nossas revistas são publicados artigos de pesquisadores de todo o país e também do exterior, colocando a UCDB como um importante protagonista, não apenas na geração, mas também na divulgação de novos conhecimentos. Para os nossos alunos, trata-se de uma oportunidade ímpar de acesso imediato a informações atualizadas sobre o que de mais novo está acontecendo nos campos de conhecimento abrangidos por nossas revistas”, disse o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Dr. Hemerson Pistori.

Revista Psicologia e Saúde



resultados de pesquisas que estão sendo realizadas dentro e fora do Brasil. Outro aspecto importante é descobrir que os periódicos científicos geram um mundo que, para maioria dos leitores e pesquisadores, é desconhecido. Há um conjunto significativo de pessoas e de instituições importantes operando neste processo de publicação da ciência que visa possibilitar que a sociedade se aproprie destes saberes, com a esperança de que muitos deles terminem em ações concretas para o bem comum”, relatou o editor.

Já o Programa de Pós-graduação em Psicologia — Mestrado e Doutorado, da UCDB publica a Revista Psicologia e Saúde, conceituada por contribuir para a formação de docentes e pesquisadores, tornando-se um complemento para a pesquisa. Para o editor responsável, professor Dr. Márcio Luis Costa, a publicação significa mais oportunidade para gerar conhecimento. “Gerenciar o trabalho de uma equipe editorial é uma experiência altamente formativa, interessante e enriquecedora: é um lugar de muita aprendizagem. É possível entrar em contato, em primeira mão, com

o editor da revista, Dra. Maria Augusta Castilho, a revista tem como objetivo divulgar trabalhos de diversas universidades, pertinentes à área de desenvolvimento local, “A missão da revista é divulgar os trabalhos interdisciplinares elaborados por pesquisadores de diversas universidades e centros de pesquisa locais, nacionais e internacionais. Pretende-se submeter à discussão os avanços teóricos e práticos, contribuindo para a geração de desenvolvimento local no contexto de territorialidades”, disse a editora.

A revista Série-Estudos, do Programa de Pós-Graduação em Educação — Mestrado e Doutorado, editada pelo professor Dr. Jefferson Carriello, é considerada uma das melhores revistas do Centro-Oeste em sua área específica, qual seja, a da educação. Uma novidade desse periódico com artigos do campo educacional é a disponibilidade tão somente por meio eletrônico a partir da 35ª edição, permitindo assim um acesso mais ágil ao conteúdo publicado. As edições anteriores eram disponibilizadas em PDF na página do PPGE e impressas. “É gratificante, ao final, ver o trabalho concretizado e, ainda, ter aprendido com cada artigo”, afirmou o editor.



Revista Série-Estudos

A Interações, Revista Internacional de Desenvolvimento Local, busca, em geral, discorrer sobre a reflexão coletiva de temas como identidade, transformações sociais relevantes e territorialidade. As publicações da Interações são indexadas à Scientific Electronic Library Online (SciELO), uma das respeitadas bibliotecas eletrônicas, que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, o que confere ampla visibilidade nacional aos artigos publicados neste periódico. Segundo a editora da revista, Dra. Maria Augusta Castilho, a revista tem como objetivo divulgar trabalhos de diversas universidades,

nacionais e internacionais, que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, o que confere ampla visibilidade nacional aos artigos publicados neste periódico. Segundo a editora da revista, Dra. Maria Augusta Castilho, a revista tem como objetivo divulgar trabalhos de diversas universidades, pertinentes à área de desenvolvimento local, “A missão da revista é divulgar os trabalhos interdisciplinares elaborados por pesquisadores de diversas universidades e centros de pesquisa locais, nacionais e internacionais. Pretende-se submeter à discussão os avanços teóricos e práticos, contribuindo para a geração de desenvolvimento local no contexto de territorialidades”, disse a editora.

Os periódicos científicos da Católica são analisados e avaliados por órgãos oficiais do governo, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do seu Sistema de Avaliação de Periódicos chamado QUALIS, que se baseia em diversos critérios para classificar os periódicos de acordo com sua qualidade e produção, no qual, são enquadrados em estratos indicativos de qualidade, sendo o nível - A1, a classificação mais elevada, seguida por A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C.

O processo de publicação é iniciado com a submissão do artigo pelo autor à revista, cujo editor envia-o para os avaliadores, especialistas na área temática do artigo. Os trabalhos aprovados passam por rigorosa revisão de normas, de língua e de estilo.



Revista Tellus

A Revista Tellus, cuja editora responsável é Dra. Nádia Heusi, é um periódico do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (NEPPI) da UCDB. É voltada para a publicação de resultados de pesquisas do âmbito indigenista, especialmente sul-americanos, e estudos interdisciplinares que tenham interface com a antropologia. “Para se chegar ao produto final, é preciso uma equipe empenhada, composta por Pareceristas, Conselho Editorial, Secretaria, Comissão Editorial e Editora Responsável, em que passa por todo um processo composto por detalhes importantes para que tenha uma boa qualidade. Além disso, é uma ponte para contato com outras instituições e pesquisadores que tenham o mesmo enfoque que nós”, disse a professora Me. Eva Maria Luiz, do NEPPI.





JAKSON PEREIRA

A Universidade Católica Dom Bosco está com inscrições abertas para o tradicional Vestibular de Verão, com duas novidades: o curso de Engenharia Elétrica, com 160 vagas nos períodos matutino e noturno, e o curso de Teologia, a distância, com 200 vagas. O Processo Seletivo, oferta no total 3.200 vagas para 31 cursos presenciais e 2,4 mil vagas para 14 cursos virtuais. O prazo de inscrição vai até 3 de dezembro, pelo site www.ucdb.br/vestibular, e o valor é de R\$ 30,00. As provas serão aplicadas no dia 8, a partir das 8h, no campus da Avenida Tamandaré. E o resultado será divulgado no dia 10, data também do início de matrículas dos aprovados.

“O curso de Engenharia Elétrica acompanha uma tendência de mercado que está em alta e, com a chegada dele, ampliamos o ciclo de ofertas das engenharias. Já a Teologia, além de fazer parte do nosso perfil institucional e ser um complemento para nosso curso de Filosofia, que é presencial, também abre na educação a distância espaço para novas áreas,

já que atualmente ofertamos apenas cursos tecnológicos de gestão, além de dois das áreas de ciências sociais e aplicadas, e pretendemos aumentar nossa demanda para os próximos anos”, comentou a Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento, professora Conceição Butera.

Dos 31 cursos presenciais com vagas abertas, os bacharelados são Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Nutrição, Publicidade e Propaganda, Serviço Social e Zootecnia; Psicologia, o tecnológico em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de sistemas; além das licenciaturas em Ciências Biológicas, Educação Física, Filosofia, História, Letras e Pedagogia.

Já a UCDB Virtual, dos 14 cursos superiores oferecidos, três

são bacharelados: Administração, Ciências Contábeis e Teologia; e os outros 11 são tecnológicos: Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Secretariado, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Processos Gerenciais.

Além do tradicional processo seletivo, 30% das vagas estão reservadas para os candidatos que optarem por utilizar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – anos 2012 e 2013, que poderão acessar o site da Católica e lançar suas notas até dia 17 de janeiro. Como forma de ingresso na Instituição, também serão aceitas as notas do Desafio UCDB.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3300 e 3312-3800 ou pelo site www.ucdb.br/vestibular.



vestibular UCDB 2014

Dois novos cursos são oferecidos:
Engenharia Elétrica presencial e Teologia,
pela UCDB Virtual; inscrições
até 3 de dezembro





Atletas da Católica brilham nos Jogos Universitários

Esportistas de diversas modalidades representaram a UCDB na competição em Goiânia

JAKSON PEREIRA

O esporte da Universidade Católica Dom Bosco encerrou sua participação na 61ª edição do Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) com a certeza de estar entre os melhores do País em número geral de resultados. Durante a competição, que aconteceu em Goiânia, os atletas da Instituição, no individual e coletivo, subiram ao pódio em praticamente todas as modalidades que disputaram.

Para o professor Luis Magalhães, coordenador do setor de Esporte e Lazer da Católica, que hoje conta com 130 atletas, a cada ano a UCDB se supera e obtém resultados ainda mais consistentes. “Nossa desempenho sempre foi satisfatório, mas neste ano conseguimos superar nossa meta e com resultado que chega a surpreender, como é o caso do

handebol, que, pela primeira vez, vai disputar a primeira divisão”, argumentou o professor.

Segundo Magalhães, ao avaliar o desempenho das principais universidades do País, a Católica encontra-se pelo menos entre as cinco melhores. “Os Jogos Universitários têm um nível muito alto, pois conta com jogadores de seleções de base e até da principal. As instituições de estados como Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, entre outras, investem muito no esporte, e brigar em condições de igualdade com elas nos deixa satisfeitos em relação ao trabalho que está sendo feito”, ressaltou.

RESULTADOS

Nas modalidades individuais, a UCDB manteve a rotina de pódios, principalmente no judô,

que conquistou três medalhas de bronze com Jéssica Pereira Soares, Rebeca Lopes Miranda e Gerson Luiz Pereira Júnior.

Já no esporte coletivo, o basquete feminino foi terceiro lugar na primeira divisão ao vencer a disputa do bronze contra a União Chapecoense (SC), por 68 a 45. No masculino, também na divisão de elite, a medalha de bronze escapou por dois pontos: 74 a 72 para Unip, de São Paulo, a 3ª colocada.

“Tivemos uma excelente participação e estamos entre as quatro melhores universidades brasileiras no basquete masculino e no feminino. No feminino, gostaríamos de repetir pelo menos o resultado do ano passado, quando ficamos com o segundo lugar; por um acidente de percurso, não chegamos à final, mas o terceiro lugar demonstra que nosso time manteve sua

força. Já o masculino, mesmo não conseguindo o pódio, subiu uma colocação e teve excelentes atuações. Prova disso é que, quando perdeu, foi por diferença pequena de pontos”, comentou o técnico Ronaldo Monteiro, que comandou os times masculino e feminino.

Nas outras modalidades, o handebol masculino foi destaque da segunda divisão ao ser campeão e garantir Mato Grosso do Sul, pela primeira vez, na elite da modalidade em jogos universitários. Na decisão do ouro, o time bateu o UPIS, do Distrito Federal, por 29 a 27.

As outras equipes coletivas da Católica, se não brigaram pelo título, pelo menos conseguiram se manter na divisão, caso do futsal feminino, quarto lugar na primeira divisão, e vôlei feminino, quinto posto da divisão de elite.

Equipe é formada por oito acadêmicos e dois professores, Marcela Grisoste e Fernando Magalhães



Acadêmicos da Católica participam do Projeto Rondon

MARIA CAROLINE PALIERAQUI

Um pedacinho de Mato Grosso do Sul estará a mais de dois mil quilômetros ao Norte do Brasil, no município de Tocantinópolis (TO), de 25 de janeiro a 10 de fevereiro do ano que vem. São acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco, integrantes do Projeto Rondon, que levarão daqui suas experiências para promover e implantar ações socioeducativas naquela comunidade e — mais do que isso —, aprenderão com a nova cultura e os novos amigos.

“Vai ser uma experiência de vida muito grande. Teremos a oportunidade de levar conhecimento à população e de aprender muitas coisas com eles, ou seja, será um ganho mútuo”, afirmou uma das integrantes da equipe, Marielli Sphor, acadêmica do 8º semestre de Engenharia Sanitária

e Ambiental.

Além dela, outros sete acadêmicos dos cursos de Nutrição, Comunicação Social, Agronomia e ESA formam a equipe. Os professores Me. Fernando Jorge Corrêa Magalhães Filho, coordenador do curso de ESA, e Marcela Grisolia Grisoste, docente dos cursos de Educação Física e Nutrição, serão os responsáveis por coordenar a equipe na viagem.

Durante os dias 19 e 26 de outubro, Fernando esteve na cidade tocantinense para conhecer a comunidade. “Tocantinópolis é um lugar rico, cheio de cultura, bem estruturada e com muitas informações que agregarão no conhecimento dos acadêmicos que formam a equipe do Projeto Rondon. Os moradores estão ansiosos para recebê-los”, afirmou o docente. “Este é um momen-

to em que vemos que tudo que aprendemos está realmente sendo aplicado na prática. No Rondon, os alunos vão poder vivenciar o que aprenderam na teoria em uma grande sala de aula, do tamanho do nosso país”, acrescentou Fernando, que enfatizou que “é um grande ganho ver tudo aquilo que teorizamos, sendo aplicado, além de todas as mudanças que isso traz como ser humano”.

Antecedendo a viagem, os acadêmicos selecionados para o Projeto Rondon participam de 18 capacitações, distribuídas em 25 oficinas. O conhecimento adquirido será repassado à comunidade, como cultivo e produção de plantas medicinais, compostagem, cineminha solidário, oficina de fotografia, arborização urbana e construção da horta comunitária, entre outros.

PROJETO RONDON

O Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa e permite que alunos universitários, na condição de voluntários e durante as férias acadêmicas, atuem em ações socioeducativas em municípios carentes do Brasil, principalmente das regiões Norte, Nordeste, dentre outras. O Rondon é uma ferramenta extensão-ista que os Institutos de Ensino Superiores públicos e privados podem utilizar para desenvolver projetos.

Mais de 12.000 rondonistas estiveram em cerca de 800 municípios. Hoje, encontra-se em processo de consolidação, com uma procura cada vez maior pelas universidades e pelos universitários.

O município visitado pela equipe da UCDB possui pouco mais de 21 mil habitantes e é destaque pelos rios e praias existentes nas proximidades. Mesmo sendo o Estado mais jovem do país, Tocantins conta com uma cultura popular rica, com manifestações seculares, um amplo calendário de eventos e artistas talentosos em todas as áreas.

graduação

Alunos de Administração assessoram shopping

MARIA CAROLINE PALIERAQUI

Aula prática é um método de ensino cada vez mais frequente e é fundamental em qualquer disciplina, exigindo que o educador relate ao cotidiano o conteúdo teórico passado aos alunos. Os resultados são uma boa formação acadêmica e valiosas experiências no mercado de trabalho.

Com base nisso, os graduandos de Administração da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) tiveram a oportunidade de colocar em prática a teoria lecionada pelos docentes. Isso aconteceu por meio de uma parceria com o Shopping Pátio Central. A iniciativa partiu do

coordenador do curso, Me. Ricardo Alexandre Martins Garcia, e do professor Ivanir Casagrande. “A parceria com o Pátio Central começou a ser delineada no início deste ano, quando fizemos uma reunião com a Maria Eugênia, que presta serviços de assessoria à empresa que administra o shopping, e com o superintendente Rafael Arnaldi. Há alguns anos, o curso havia feito um trabalho similar com o Shopping Campo Grande, intermediado, também, por Maria Eugênia, e, no início deste ano, ela nos procurou para prestar o mesmo serviço ao Pátio Central”, explicou Garcia.

O curso desenvolveu com os alunos uma atividade de consultoria. Com isso, o convênio atendeu às

duas necessidades: a do Shopping, de realizar uma avaliação de algumas de suas lojas, e às do curso, que buscava proporcionar experiência prática aos acadêmicos. A atividade foi inserida na disciplina Consultoria Empresarial, sob a supervisão do professor Casagrande. Foram duas etapas de trabalho — na primeira, os alunos buscaram identificar, de maneira abrangente, pontos que poderiam ser melhorados nas organizações e apresentaram propostas para isso. Na análise, utilizaram a técnica de cliente oculto e observaram aspectos como *layout* das lojas, fachada e atendimento, entre outros. Já a segunda etapa consistiu em atender a necessidades específicas das empresas, como qualidade, padronização no atendimento e gerenciamento de estoques.

“Para os nossos acadêmicos essa atividade é de grande importância porque proporciona exatamente as condições para que apliquem na prática os conceitos estudados no curso e, ainda, exercitem o uso das ferramentas gerenciais. Já para o curso, há o fortalecimento da integração com o mercado, assim como mais

contribuições para a formação plena de nossos acadêmicos”, afirmou o coordenador. No total, 20 empresas foram submetidas às consultorias empresariais, entre elas, Giraffas, Morena Mulher, Badulaque, O Boticário, Uzze, Mega Jeans, Estação Zero, Poderoso Timão e Naomi.

Um dos alunos a sugerir medidas às empresas, Etiene Ferreira Rosa, do 8º semestre, conta como as vivências adquiridas nessa atividade proporcionaram crescimento pessoal, acadêmico, e principalmente, profissional. “Laços com os lojistas foram criados, as empresas aderiram às sugestões, conhecimentos foram trocados, resultando em um ganho mútuo. É gratificante ver que os vendedores reconhecem o seu trabalho e que estão dispostos a seguir com as medidas que apresentamos”.

“O trabalho foi muito bem sucedido e bem recebido pelos gestores. Digo isso, também pelo fato de que o Pátio sugeriu a continuidade das ações, de uma forma mais específica, e que alguns alunos chegaram até a ser convidados pela empresa para realizarem uma consultoria particular”, ressaltou Ricardo Garcia.



Numa tranquila e serena noite, quando as pessoas já não mais velavam, no badalar propício da história, eis que Deus veio habitar em meio aos homens, sob a forma de um menino, nascido em Belém.

Por isso, nós podemos dizer: “Rejubila, alegra-te, cidade de Sião, eis que venho para habitar em meio de ti” (Zc 2, 14).

Eis que a luz que dispersa as sombras do mundo veio ao encontro do homem, trazendo consigo a plenitude da revelação do rosto de Deus, que é o amor. Seja bem vinda, sabedoria eterna do Pai que vem dar força e esperança às nações!

Bem vindo, ó verbo encarnado, que, sendo Deus, abriu mão das suas legítimas honras e se

fez semelhante a nós.

Olhando para ti, ó pequeno infante, nós sabemos que os nossos pés podem singrar várias veredas e sofrer pela dureza do mundo que nos resiste, mas que sempre e continuamente o nosso coração e os nossos olhos estarão focados na singela cena do rosto de Deus. Semblante resplandecente, frágil, puro, doce e manso, que nos motiva a não mais errar pelas estradas do mundo, pois o nosso coração já pode repousar junto a Jesus, na manjedoura de Belém.

Ir. Gillianno Jose Mazzetto de Castro
Pró-Reitor de Pastoral da Universidade Católica Dom Bosco

XI JORNADA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO

Nos dias 4 e 5 de dezembro, o curso de Nutrição da Universidade Católica Dom Bosco realiza a XI Jornada Acadêmica de Nutrição, com o objetivo de proporcionar aprendizado extracurricular, por meio de palestras de caráter técnico-científico, para a população acadêmica, egressos e parceiros. O evento é coordenado pela professora Adriana da Silva Flores. Mais informações: nutri@ucdb.br ou pelo telefone (67) 3312-3455.

CERIMÔNIA DE COLAÇÃO DE GRAU OFICIAL DA UCDB

Dias 17, 18 e 19 de dezembro acontecem as cerimônias oficiais de colação de grau da Universidade Católica Dom Bosco. Como acontece há três anos, a Instituição oferece aos formandos e às famílias a oportunidade de comemorarem o momento mais importante da graduação, de forma gratuita e com transmissão pela UCDB Virtual. O evento será nas quadras esportivas da Católica, com a participação do Reitor, Pe. José Marinoni, Pró-Reitores e coordenadores de cursos.

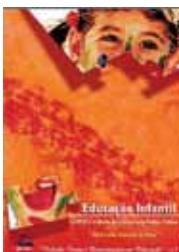
1º SIMPÓSIO SUL-MATO-GROSSENSE DE GESTALT-TERAPIA

Acadêmicos de Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco, egressos e profissionais e acadêmicos de outras instituições podem participar, nos dias 28 e 29 de novembro, do 1º Simpósio Sul-Mato-Grossense de Gestalt-Terapia, que será realizado no anfiteatro do bloco B da Católica. O objetivo do evento é apresentar a gestalt-terapia à comunidade acadêmica, evidenciando a realidade brasileira e explorando os trabalhos realizados no Estado. A realização é uma parceria com o Instituto de Gestalt-terapia de Mato Grosso do Sul. Mais informações: igtms@uol.com.br ou pelo telefone (67) 3312-3464.

DICAS DE LIVROS

TÍTULO: EDUCAÇÃO INFANTIL - A OMEP E O DIREITO DA CRIANÇA COMO POLÍTICA PÚBLICA

AUTOR: Maria Cecilia Amendola da Motta



Do ponto de vista da análise das políticas públicas em educação ainda há lacunas a preencher sobre os estudos referentes à política de educação infantil no Brasil, sobretudo no que diz respeito ao papel e à intervenção de uma organização não-governamental. Ao investigar a história da Organização Mundial para Educação Pré-Escolar no Brasil e sua importância na implementação de políticas de educação infantil em Mato Grosso do Sul, este livro articula a análise do singular com o universal, enfatizando os espaços que são ocupados por essa Organização em função da ausência do Estado ou mesmo como ação complementar ao poder estatal. De outra parte revela, também, que as políticas públicas for-

DISCUSSÃO SOBRE A LEI 10.639/2003

“A implantação da Lei nº. 10.639/2003, sob o olhar dos afrodescendentes em Mato Grosso do Sul e a contribuição da UCDB” será discutida no dia 27 de novembro, no anfiteatro do bloco A, a partir das 19h. A referida lei incluiu, no currículo oficial da rede de ensino, a obrigatoriedade das temáticas “História e Cultura Afro-brasileira”. Podem participar do evento acadêmicos de História, em especial os da disciplina “História e Cultura Afro-brasileira” e demais interessados. Mais informações pelo e-mail heitor.medeiros@ucdb.br ou pelo telefone (67) 3312-3587.

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO (CBPOT)

Evento realizado pela Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho - SBPOT e pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia — Mestrado e Doutorado, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), acontece em abril de 2014, em Bonito (MS). Os objetivos do evento são propiciar intercâmbio entre pesquisadores, profissionais, estudantes de psicologia e de áreas afins, propor a troca de ideias com órgãos públicos e de representação de classe que fazem interface com a Psicologia Organizacional e do Trabalho (PO&T), levar informação aos profissionais que atuam nessa área e discutir questões nacionais e regionais, incentivando a consolidação da área de conhecimento frente às diversas realidades que compõem o universo do trabalho. Mais informações poderão ser encontradas pelo telefone (67) 3312-3605.

muladas para garantir a educação de crianças de zero a seis anos estão longe de concretizarem, na prática, o exercício pleno desse direito. É uma leitura instigante e, sem dúvida, necessária!

Profa. Dra. Mariluce Bittar

TÍTULO: EQUOTERAPIA PARA CEGOS: TEORIA E TÉCNICA DE ATENDIMENTO

AUTOR: Carlos Henrique Silva



A presente obra tem o objetivo de preencher uma lacuna na prática da equoterapia. O autor reuniu em seu bojo: fundamentos teóricos que alicerçam esse método terapêutico; os impactos psicológicos e de desenvolvimento no indivíduo acometido de cegueira; as implicações práticas da equoterapia para os cegos; com destaque para a técnica de atendimento desenvolvida durante os anos em que conduziu suas pesquisas, cujos resultados estão também contemplados nesta obra.



ANDRÉ BELTRAMI

1870 - 1897

André Beltrami nasceu em Omegna, na província de Novara, Itália, no dia 24 de junho de 1870. Em família recebeu uma educação rica em valores cristãos.



TEREZA VALSÉ PANTELLINI

1878 - 1907

Teresa Valsé Pantellini nasceu em Milão, Itália, no dia 10 de outubro de 1878, de uma família de elevadas condições. O pai, José Valsé Pantellini, católico fervoroso e grande trabalhador, era dono de diversos hotéis

no Egito, onde Teresa passou os primeiros anos de sua vida. Ele educou sua filha ensinando-a a amar os pobres e a sempre os ajudar.

A família primeiro se transferiu a Milão, depois a Florença. O pai de Teresa morreu quando ela tinha 12 anos. A menina amadureceu um profundo espírito de oração. Recebeu cuidadosa instrução literária e artística, e cultivou as virtudes humanas sob a guia doce e, ao mesmo tempo, exigente da mãe.

No dia da primeira Comunhão, se deu conta de sua chamada para o estudo religioso e se ofereceu a Deus com profunda alegria. A mãe transferiu a família para Roma a fim de favorecer os estudos universitários do irmão Ítalo. Teresa entrou para o colégio das Damas do

Sagrado Coração.

Nos anos de 1888 e 1889, em Valsalice, Turim, em dois anos, completou dois cursos trienais e os concluiu com os respectivos diplomas. Nesse período, conheceu o príncipe polonês Augusto Czartoryski, que acabava de ser acolhido na Congregação. O príncipe logo adoeceria de tuberculose, e seria o Pe. Beltrami – que de imediato sintonizou-se espiritualmente com ele – a fazer-lhe de anjo da guarda, tanto em Valsalice quanto em outros lugares em que o enfermo esteve. Escreveu: “Sei que devo cuidar de um santo, de um anjo”.

Mais tarde, também o Pe. André contraiu a mesma doença e, na escola do santo coirmão, suportou o sofrimento com alegria in-

terior. Ofereceu-se como vítima de amor pela conversão dos pecadores e para a consolação dos doentes, vivendo o lema: “Nem sarar, nem morrer, mas viver para sofrer”.

Pe. Beltrami compreendeu plenamente a dimensão sacrificial do carisma salesiano, no espírito de Dom Bosco. O clérigo salesiano Luís Variara, então estudante de Filosofia em Valsalice, ficou intimamente impressionado com Pe. André. Nele se enraíza a espiritualidade das futuras Filhas dos Sagrados Corações fundadas pelo Pe. Variara: viver com alegria e vocação de vítimas junto com Jesus.

Ordenado sacerdote por D. João Cagliero, entregou-se de corpo e alma à contemplação a ao apostolado da pena. Com um desejo

sempre mais veemente de santidade, consumou sua existência na dor e no trabalho incessante. Exatíssimo na observância da Regra, amou ardente Dom Bosco e a Congregação.

Nos quatro anos de vida que teve depois do sacerdócio, continuou a rezar e a escrever. Merece ser citada sua tradução italiana dos primeiros volumes da edição crítica das Obras de São Francisco de Sales. Quando faleceu, em 20 de dezembro de 1897, tinha 27 anos. Seu corpo repousa na igreja de Omegna, sua terra natal.

Início do Processo Ordinário em 21 de abril de 1911, Paulo VI declarou-o venerável em 5 de dezembro de 1966.

“Irmã Teresa sabia cativar aquelas meninas: de fato, era hábil em manter a disciplina, passando por cima de infináveis faltas de civilidade e de boa educação. Uma das meninas, ao ver-se recusando um capricho, cuspiu-lhe no rosto. A Irmã suportou o gesto com admirável edificação de quantos ali estavam”.

Teresa era gentil e delicada com todos, estava sempre disposta aos trabalhos mais humildes e pesados. Cuidava da lavanderia e das oficinas das meninas pobres com alegria e espírito de sacrifício. Era como Dom Bosco queria: extraordinária no ordinário.

Não impediram seu caminho de santificação os sintomas sempre mais insistentes de um mal que a consumia: a tuberculose. Percebeu que

chegara o momento de amar a doença – não só de aceitá-la – como um dom que a unia ao Crucificado: “O que tu quiseres Jesus, eu também quero, e o quero até que tu quiseres”.

A alegria e a simplicidade de Mornese, o sacrifício silencioso, sua contínua união com Deus e o amor filial a Nossa Senhora foram os alicerces de seu projeto de vida. No dia 3 de setembro de 1907, Irmã Teresa encontrou-se com aquele Jesus que tinha escolhido para si de maneira irrevogável. Está sepultada em Nizza Monferrato.

Início do processo ordinário em 6 de dezembro de 1926, João Paulo II declarou-a venerável em 12 de julho de 1982.